Recebi em 20.8.92

TL 1043-04

— TIMOR —

FORÇAS ARMADAS DE LIBERTAÇÃO NACIONAL DE TIMOR LOSTE

ASSUNTO: RELATÓRIO JUNTORNAL

Caro Companheiro Comissário
Lu Olo

Antes de relatar a situação daqui apresento os meus sinceros cumprimentos e desejo ao companheiro uma óptima saúde e boa vigilância.

Vou no entanto abordar sobre a nossa situação que temos atravessado desde a nossa dispersão.

No dia 15/6/92 dispersamos, atravessamos o cordilheira no dia 21 pelas 4H30 onde encontramos com uma frente inimiga estacionado no alto de Dau Bere-crate, o Super disparou dois tiros sobre um tipo que saiu para a necessidade menor. Da parte inimiga não responderam nenhum tiro, dali descemos um bocadinho a baixo e continuamos seguir o rumo. Chegamos no local onde extraíram sagú no dia 23 à tardinha, pernoitamos, no dia seguinte prosseguimos a viagem para Tatukteltum onde pelo caminho o irmão Comandante Sambe entregou a sua arma ao Super, Gil e Fenis para procurarem animal para o nosso consome porque na altura já não havia comer para nós. Os três foram e mataram um boi com cinco tiros. Na tarde do mesmo dia, pelas 2H00, em Tatukteltum fomos mobilizados para defumar a carne e deixamos elementos suficientes para segurança do dia seguinte. No entanto fomos defumar a carne, no regresso, com a carne, vimos uma frente inimiga estacionada na nossa passagem. Detectamos e desviamos, chegamos no acampamento informamos ao Comando que o inimigo está estacionado ali na nossa passagem e vimos ainda o resto de uma frente a descer pelo Kiar-boram a baixo. O Comandante Sambe mandou distribuir a carne para todo o pessoal e estávamos todos preparados para atender qualquer situação que nos emergo. Porém pelo que eu vi, é que as medidas de segurança não estavam a nosso favor porque quando na altura estivemos concentrados, havia três postos de segurança, e no entanto só havia um posto de segurança ocupado pelo Assistente TERRANICIVA. Abandonaram dois postos de vigilância. Como vi que estava inseguro fui falar com o Sambe e disse-lhe para ver formas de deslocar do acampamento e o

Samba só me respondeu! estamos ainda a espera da ligação com o Gady porque hoje dia 26 de julho, é dia de encontro com eles. Dali fui me deitar junto de barracas ao norte velho Luis, fiquei adormecido. Pelas 11H30 soou repentinamente um tiro inimigo, da direcção de nascente. acertou no companheiro Adjunto Lobo Sabo. A bala perfurou a região coccigeal caiu imediatamente no lugar. Conseguimos transportar até 1 Quilometro fora do acampamento, deixamos junto de um troncos e nós ultrapassamos para além de Kiar-laran. A tardinha o Comando mobilizou 7 elementos inclusive eu, para ir apoiar o paciente. Fomos e quando chegamos já o inimigo antecipou a perseguição e respostou a morte com tiros até que ficou com os intestinos todo fora. E nós os sete pensamos em regressar para encontrar com o Comando (grupo do Samba) e temos encontro no dia seguinte (dia 26 no encontro geral que costumamos marcar. Quando chegamos lá, vimos somente inimigo que estava acampado nas proximidades do encontro. Dali deviamos e até esta data não encontramos ainda com um grupo qualquer. Nem do Gady nem do Samba.

No dia 10 de Julho contactamos com as ZEBRAS, o Aimanas Lotuk informou-nos que no dia 5 de julho o grupo do Leolaes procurou através das ZEBRAS andava a procura do Comando e do grupo do Gady mas ainda não encontrou. Marcou encontro com o Aimanas Lotuk no dia 30 de Julho.

Nós os sete porque estamos isolados, então é que procuramos andar aqui nas proximidades das ZEBRAS para ver se poderemos encontrar c/o Samba ou outros grupos. Agora eu ponho também esta questão — se não nos encontramos até mês de Agosto ou fim de Agosto. Qual é a opinião do irmão Comissário. o irmão podiamos escrever e marcar encontro c/o irmão? ou como? Dois vos cabe ao irmão.

Sobre a movimentação inimiga aqui — desde dia 25 de junho estivemos esquivados em áreas de Kasohan Cimos e acompanhamos as grandes movimentações que o inimigo fez, reparamos que tomaram direcção ao litoral Sul. Porque houve rajadas em Has-meak no dia 3 de julho e no dia 5 e 6 nas áreas de Hale-San e no dia 6 vimos também uma fuzileiro composto por 30 elementos a descer de Has-meak para ribeira Berama, e seguir pela ribeira a baixo.

Ainda no dia 9 de julho saiu uma companhia de Javas estacionadas em Soibada, formando em 4 fuzileiros tomaram direcção á Nan Lorok. Até dia 12 de

Julho quando os tubarões-baros foram a caçar, ainda encontraram acampados nas áreas de Comando-Fouro. Em princípio os camaradas informaram que essas forças iam ficar em Barrique depois vieram dizer que iam bater Dauborok.

Informações diversas — Dizem que em mês de Maio o inimigo matou dois elementos nossos nas áreas de Talibertiko, capturou 1 G3 e 1 AR15. Eram 4 elementos chaparam 2 elementos. morreram 2 onde capturou as duas armas.

— De momento é tudo o esperamos que o companheiro nos escreva e diz-nos alguma coisa

A Luta Continua!

Timor Leste, 14/7/72

Sol e Companheiros